



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: LUANNE MODESTO DANTAS

A menina Índigo

A Menina Índigo é um filme de produção brasileira com cerca de 1 hora e 40 minutos de duração, pertencente ao gênero drama e dirigido por Wagner de Assis, mesmo diretor do filme “Que Geração é Essa?” (2015). O filme conta com um elenco conhecido e renomado como Murilo Rosa, Leticia Braga e Fernanda Machado, que representam a cinegrafia nacional.

De início, o filme retrata a vida de Sofia, uma menina de 7 anos diferente das outras crianças por possuir uma criatividade abundante e dotada de poderes e capacidades especiais. O filme mostra como a menina tem uma relação afetuosa e diferente do comum na escola, na família e com todos, seu modo de agir e pensar provoca uma mudança de mentalidade e de reflexão sobre a vida de cada pessoa que passa por ela. Seu dom se revela pelo gosto de pintar e levar cores ao mundo e à vida das pessoas.

A primeira a perceber esse dom na menina é a sua mãe, uma executiva importante e que acredita que a criança pode curar doenças e complicações na vida das pessoas. A partir do momento que a menina vai morar com seu pai, a vida dele também muda, fazendo-o refletir sobre a sua vida, tentando unir novamente os pais por meio dos seus dons, Sofia consegue aproximá-los em razão do seu auxílio.

Sofia faz parte de uma geração de crianças índigo, que possuem poderes especiais de cura e de transformar a realidade em que vivem. A começar pelos seus pais, a menina desperta a curiosidade deles quanto aos seus hábitos e gostos, na escola e nas relações com colegas e professores, instigando-os por meio de sua arte. Sofia começa a demonstrar seus dons após se trancar em uma sala e pintá-la por completo, ao saber do acontecido o pai é chamado e se reaproxima da filha após ela pedir para morar com o pai. Com esse contato direto, ele percebe que a menina não é só extrovertida e talentosa, mas também capaz de curar enfermidades.

O termo índigo vai muito além de uma cor, mas sim remete a cor da aurea, da capacidade de transformação da humanidade por meio da luz dessas crianças. A diferença dessa criança índigo para outras é a consciência moral de

tudo ao seu redor, o fato da consciência ambiental de Sofia, da doçura, meiguice e delicadeza dos seus atos. Mesmo que pareça rebelde e resistente às disciplinas comuns da escola, ela tem o dom especial de revolucionar o ambiente em que vive, levando-os a uma nova era.

Quanto ao aspecto cinematográfico, o filme relata uma delicadeza de uma história envolvente de caráter espiritual, retratando a leveza da infância e da criatividade das crianças. As variadas cores e cenas aproximam o espectador da realidade e da visão das crianças índigo, sensibilizando o público com a ética e o respeito que elas possuem.